

## PROJETO RONDON

# Ação de cidadania

A iniciativa, promovida pelo Ministério da Defesa, leva desenvolvimento para comunidades isoladas. Próxima operação será no Pará, entre 6 e 25 de julho. UnB e Uniceplac vão participar

Reprodução/Ministério da Defesa



Operação Carimbó está marcada para julho deste ano, em 18 municípios do Pará

» VICTOR ROGÉRIO\*

O projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa que promove ações sociais em regiões periféricas do país. A iniciativa é formada por universitários e professores de todo o país. Neste ano, a Operação Carimbó, que marca a centésima edição do projeto, vai ocorrer em 18 municípios do Pará, de 6 e 25 de julho. Ao todo, serão 368 participantes de 35 instituições de ensino superior diferentes

— números considerados acima do normal —, entre alunos e professores. No DF, a Universidade de Brasília (UnB) e o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac) são as instituições participantes. A iniciativa, que conta com o apoio das três forças armadas (Marinha, Aeronáutica e Exército), estimula a cidadania e faz com que jovens tenham contato com diferentes realidades do país, além de melhorar a qualidade de vida da população.

### Retorno

“O Rondon fortalece a cidadania no estudante, mostrando a ele um Brasil isolado, que pouca gente conhece. Isso possibilita ao universitário aumentar o quadro de referência dele sobre o que acontece no nosso país. Ele leva o conhecimento acadêmico e traz de volta a cultura e a rotina de um povo que ele desconhecia, mas que também é brasileiro”, pontua o coronel Euclides Soljenitsin, coordenador-geral do Rondon.”

Durante as operações, as universidades participantes são divididas em dois grupos, em que cada instituição é encarregada de apresentar soluções socioeducativas para o tema do seu respectivo grupo. Após um diagnóstico da situação social do município, os rondonistas oferecem oficinas, palestras e capacitação gratuita para a população, gestores municipais e líderes comunitários. Por meio destas atividades, os alunos promovem ações sustentáveis que diminuem desigualdades sociais. Por estarem no grupo A, a UnB e

a Uniceplac vão desenvolver atividades nas áreas de cultura, de educação e de saúde. Já o conjunto B, que abarca outras universidades, vai abordar questões relacionadas ao meio ambiente, comunicação, tecnologia, produção e trabalho.

Ao **Correio**, Soljenitsin deu exemplo de uma atividade recorrente do Rondon em regiões rurais com problemas de saneamento. “Depois de estudarmos um município, nós identificamos que ele é carente em saneamento básico. Então, a gente apresenta uma oficina que ensina a construir uma